

Adriano Mesquita Soares
Frank Jones Soares da Silva
(Organizadores)

Tópicos Especiais em
CIÊNCIAS DA SAÚDE:
teoria, métodos e práticas



Direção Editorial

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

Organizadores

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares
Esp. Frank Jones Soares da Silva

Capa

AYA Editora

Revisão

Os Autores

Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

Produção Editorial

AYA Editora

Imagens de Capa

br.freepik.com

Área do Conhecimento

Ciências da Saúde

Conselho Editorial

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Carlos López Noriega
Universidade São Judas Tadeu e Lab.
Biomecatrônica - Poli - USP
Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Centro Universitário FACEX
Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chiroli
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis
Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig
Universidade Federal do Paraná
Prof.º Dr. Gilberto Zammar
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso
Universidade de Santa Cruz do Sul
Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. João Luiz Kovaleski
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Me. Jorge Soistak
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. José Henrique de Goes
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim
Faculdade Sagrada Família e Centro de
Ensino Superior dos Campos Gerais
Prof.ª Ma. Lucimara Glap
Faculdade Santana

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues
Universidade Norte do Paraná
Prof.º Dr. Marcos Pereira dos Santos
Faculdade Rachel de Queiroz
Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes
Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Regina Negri Pagani
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Dr. Ricardo dos Santos Pereira
Instituto Federal do Acre
Prof.ª Ma. Rosângela de França Bail
Centro de Ensino Superior dos Campos
Gerais
Prof.º Dr. Rudy de Barros Ahrens
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares
Universidade Federal do Piauí
Prof.ª Ma. Silvia Apª Medeiros Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.ª Dr.ª Silvia Gaia
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Sueli de Fátima de Oliveira Miranda
Santos
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Thaisa Rodrigues
Instituto Federal de Santa Catarina

© 2021 - **AYA Editora** - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (**CC BY 4.0**). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

T757 Tópicos especiais em ciências da saúde: teoria, métodos e práticas [recurso eletrônico]. / Adriano Mesquita Soares, Frank Jones Soares da Silva (organizadores) -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 322 p. – ISBN 978-65-88580-60-8

Inclui biografia

Inclui índice

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

DOI 10.47573/aya.88580.2.41

1. Ciências médicas. 2. Humanização dos serviços de saúde. 3. Estética. 4. Psicométrica. 5. Estômago – Tumores. 6. Ossos – Tumores. 7. Odontologia legal. 8. Sistema Único de Saúde (Brasil) 9. Radiologia médica. 10. Obesidade em crianças. 11. Mulheres - Saúde e higiene. 12. Violência contra as mulheres. 13. Mamografia. 14. Gravidez na adolescência. 15. Psicanálise. 16. Fisioterapia para idosos. 17. Autismo I. Soares, Adriano Mesquita. II. Silva, Frank Jones Soares da. III. Título

CDD: 610

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de
Periódicos e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53

Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br

Site: <https://ayaeditora.com.br>

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
84.071-150

SUMÁRIO

Apresentação 13

Parte I - Enfermagem

01

O papiloma vírus humano e seus fatores de risco para a neoplasia uterina 16

Alderval Menezes de Vasconcelos

Érvety Menezes dos Santos

Lilian de Oliveira Corrêa

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.1

02

A importância do enfermeiro no centro cirúrgico quanto a humanização: uma revisão integrativa..... 26

André Lucio Magalhães Andrade

Lilian de Oliveira Correa

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.2

03

Gravidez na adolescência e a importância do pré-natal: revisão integrativa 35

Etelvina da Silva Luciano

Giselle dos Anjos Vital

Lidiane Grasiela da Costa

Vandressa Albuquerque de Souza

Lilian de Oliveira Correa

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.3

04

Porque a enfermagem é uma categoria essencial para o processo da assistência hospitalar? 45

Edvaldo de Santana Barbosa

Elaine Priscilla da Silva Lourenço

Genadir Aureliano da Silva Lima

Genice Aureliano da Silva Lima

José Ismael Tenório Pereira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.4

05

IST's e a terceira idade: a enfermagem como linha de frente na educação continuada 55

Katlem Karoliny da Silva Buzaglo

Tatiane Bezerra Ferreira

Paula Figliuolo da Cruz Borges

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.5

Parte II - Radiologia

06

Radiologia no diagnóstico de tumores ósseos 68

Luciana Rodrigues dos Santos

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.6

07

Radiografia panorâmica como instrumento na detecção de diagnóstico da patologia de osteoporose 78

Eidima Pimentel da Silva

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.7

08

Participação da radiologia em odontologia legal: um olhar forense..... 89

Juliane Raposo Pereira

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.8

09

A importância da radiologia no Sistema Único de Saúde100

Marcinalva Euclídia Barros Costa

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.9

10

Mamografia e o SUS: importância da cobertura do exame no Sistema Único de Saúde..... 109

Beatriz Lopes Bindá

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.10

11

O uso da tomografia computadorizada na radiologia odontológica118

Keise Quely Mendes Barbosa

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.11

Parte III - Nutrição

12

Nutrição relacionado a pacientes cardiovasculares 130

Daniele Brito da Silva

Lídia Lisboa da Costa

Omero Martins Rodrigues Junior

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.12

13

A importância do nutricionista na prescrição dos suplementos, Whey Protein e BCAA143

Carlos José Barroso dos Santos

Valéria Karolina Walentim Matos

José Carlos de Sales Ferreira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.13

14

Obesidade infantil: as consequências da publicidade de alimentos156

Elrizania Barroso de Andrade Padilha

Lídia Lisboa da Costa

Omero Martins Rodrigues Junior

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.14

Parte IV - Biomedicina e medicina

15

Toxina botulínica na estética167

Ádria de Mello Rodrigues

Darlene Teixeira da Silva

Miqueias Roger Bernardo Oliveira

Pedro Rael Candido Domingos

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.15

16

Black Esôfago – revisão de literatura177

Érico Veríssimo Brandão de Oliveira

Ana de Cássia Barros Pereira Brandão

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.16

17

Hepatite B crônica: uma revisão de literatura183

Érico Veríssimo Brandão de Oliveira

Ana de Cássia Barros Pereira Brandão

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.17

18

Esôfago de Barret: uma revisão de literatura191

Érico Veríssimo Brandão de Oliveira

Ana de Cássia Barros Pereira Brandão

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.18

19

Câncer Gástrico: uma revisão de literatura198

Érico Veríssimo Brandão de Oliveira

Ana de Cássia Barros Pereira Brandão

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.19

20

Causas da neoplasias renais malignas205

Pedro Victor de Arruda Armelin

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.20

21

Humanização na urgência e emergência212

Pedro Victor de Arruda Armelin

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.21

22

O impacto do trabalho na saúde do indivíduo223

Pedro Victor de Arruda Armelin

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.22

Parte V - Fisioterapia

23

Evidências científicas sobre a terapia manual e eletrotermofototerapia na reabilitação do torcicolo muscular congênito236

Jeffson Pereira Cavalcante

Yuri Sena Melo

William Barbosa Fernandes

Brena Farias Pereira

Eduardo Aleixo da Silva

Adriano Encarnação Lima

Karine da Silva Atayde

Amanda dos Anjos França

João Lucas de Moraes Bezerra

Anath Raphaelle Cohen

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.23

24

Atuação do fisioterapeuta na prevenção de quedas em idosos atendidos nas unidades básicas de saúde245

Yuri Sena Melo

Adriano Carvalho de Oliveira

Johrdy Amilton da Costa Braga

Eduardo Aleixo da Silva

Kerllen Mara Miranda Silva

Larissa Costa da Silva

Jairo José Nunes Jardina

Laís Barbosa de Castro Delgado

Lunna Nascimento Barroso

Rosana Caldas Rêgo de Queiroz

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.24

Parte VI - Psicologia

25

Interação entre psicologia e tecnologia da informação na condução de testes psicológicos 255

Harrison Mitchell Barbosa Flores

Fleury Fidel Pucho Huaman

Bárbara Regina Gonçalves da Silva Barros

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.25

26

Possibilidades da prática psicanalítica nos centros de atenção psicossocial: uma revisão integrativa de literatura 266

Letícia Marlene dos Santos Figueiredo

Tainá dos Santos e Sousa

Tatieli Alves de Oliveira Freitas

Cinthya Karolayne dos Santos Modesto

Débora Pantoja Gomes

Alex Wagner Leal Magalhães

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.26

27

Roda de conversa sobre violência contra a mulher em uma unidade municipal de saúde de Belém: um relato de experiência 277

Letícia Marlene dos Santos Figueiredo

Ana Beatriz Ramos de Souza

Giordana Pinto Bemuyal

Elisangela Claudia de Medeiros Moreira

Alex Wagner Leal Magalhães

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.27

28

Autismo: uma visão global 284

Valquiria Godinho Pichitelli

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.28

Parte VII - Políticas Públicas em Saúde

29

Regionalização e análise política em saúde: Morrinhos do Sul - RS, um estudo de caso sobre organização regional do fluxo assistencial em saúde sob a ótica de pequeno município rural..... 297

Solange Murta Barros

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.29

Índice Remissivo 314

Organizadores 321

Apresentação

Apresentar um livro é sempre uma responsabilidade e muito desafiador, principalmente por nele conter tanto de cada autor, de cada pesquisa, suas aspirações, suas expectativas, seus achados e o mais importante de tudo a disseminação do conhecimento produzido cientificamente.

Nesta coletânea de Tópicos Especiais em Ciências da Saúde: teoria, métodos e práticas, abrange diversas áreas da saúde como: Enfermagem, Radiologia, Nutrição, Biomedicina, Medicina, Fisioterapia, Psicologia e Políticas Públicas de Saúde, refletindo a percepção de vários autores.

Portanto, a organização deste livro é resultado dos estudos desenvolvidos por diversos pesquisadores e que tem como finalidade ampliar o conhecimento aplicado à área de saúde evidenciando o quão presente ela se encontra em diversos contextos organizacionais e profissionais, em busca da disseminação do conhecimento e do aprimoramento das competências profissionais e acadêmicas.

Este volume traz vinte e nove (29) capítulos com as mais diversas temáticas e discussões, as quais mostram cada vez mais a necessidade de pesquisas voltadas para área da saúde. Os estudos abordam discussões como: papiloma vírus humano e seus fatores de risco para a neoplasia uterina, a importância do enfermeiro no centro cirúrgico quanto a humanização, gravidez na adolescência e a importância do pré-natal, a enfermagem como uma categoria essencial para o processo da assistência hospitalar, IST's e a terceira idade, radiologia no diagnóstico de tumores ósseos, radiografia panorâmica como instrumento na detecção de diagnóstico da patologia de osteoporose, radiologia em odontologia legal: um olhar forense, radiologia no sistema único de SUS, mamografia e o SUS, tomografia computadorizada na radiologia odontológica, nutrição relacionado a pacientes cardiovasculares, nutricionista na prescrição dos suplementos, obesidade infantil, toxina botulínica na estética, Black Esôfago, Hepatite B crônica, Esôfago de Barret, câncer gástrico, causas da neoplasias renais malignas, humanização na urgência e emergência, impacto do trabalho na saúde do indivíduo, terapia manual e eletrotermofototerapia na reabilitação do torcicolo muscular congênito, fisioterapeuta na prevenção de quedas em idosos, psicologia e tecnologia da informação na condução de testes psicológicos, prática psicanalítica nos centros de atenção psicossocial, roda de conversa sobre violência contra a mulher, autismo e por fim, um estudo sobre regionalização e análise política em saúde.

Por esta breve apresentação percebe-se o quão diverso, profícuo e interessante são os artigos trazidos para este volume, aproveito o ensejo para parabenizar os autores aos quais se

dispuseram a compartilhar todo conhecimento científico produzido.

Espero que de uma maneira ou de outra os leitores que tiverem a possibilidade de ler este volume, tenham a mesma satisfação que senti ao ler cada capítulo.

Boa leitura!

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares e Frank Jones Soares da Silva

Radiologia no diagnóstico de tumores ósseos

Radiology in the diagnosis of bone tumors

Luciana Rodrigues dos Santos

*Acadêmica de Tecnólogo em Radiologia – Centro Universitário de Manaus/
CEUNI-FAMETRO*

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

*Orientadora de TCC, Pós-Graduada em Gestão e Docência do Ensino Superior
pela UNICEL e professora do Curso de Tecnólogo em Radiologia da CEUNI –
FAMETRO.*

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.6

Resumo

Os ramos da radiologia são bem amplos sendo dentro deles muitos avanços no diagnóstico de patologias. Muitas das patologias são essenciais apresentação de raio X para delinear o diagnóstico. No caso dos tumores ósseos é um dos principais exames, já que é algo interno e de progressão rápida ou lenta. As estruturas utilizadas na radiologia são essenciais para a detecção da patologia o que se faz necessário um estudo mais profundo do tema. Objetivos: entender como a radiologia pode ajudar na detecção de tumores ósseos. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa com artigos publicados entre 2011 a 2021, nas plataformas digitais PUBMED, SCIELO, LILACS. Resultados: Observa-se que a radiologia avançou muito no contexto de solucionar patologias através de diagnósticos de imagem. Os dados apresentados explicam como os tumores ósseos acontecem, seus tipos e por fim explica que a radiologia tem um papel primordial no diagnóstico, sendo um dos principais exames para se iniciar um possível tratamento. Conclusão: a radiologia é uma área muito vasta em conhecimentos, entende-se que é necessário entender cada material utilizado nos diagnósticos de patologias, no caso dos tumores ósseos, a radiografia, ressonância magnética, tomografia computadorizada são os principais exames para diagnosticar a patologia, ao mesmo tempo observa-se uma restrição de material científico sobre a temática servindo este como possível material de estudo para futuras pesquisas.

Palavras-chave: radiologia. tumores ósseos. diagnósticos.

Abstract

The branches of radiology are very broad and within them there are many advances in the diagnosis of pathologies. Many of the pathologies are essential X-ray presentation to outline the diagnosis. In the case of bone tumors, it is one of the main tests, as it is internal and has a fast or slow progression. The structures used in radiology are essential for detecting the pathology, which requires a deeper study of the subject. Objectives: To understand how radiology can help detect bone tumors. Methodology: This study is an integrative review with articles published between 2011 and 2021, on digital platforms PUBMED, SCIELO, LILACS. Results: It is observed that radiology has advanced a lot in the context of solving pathologies through imaging diagnoses. The data presented explain how bone tumors occur, their types and finally explains that radiology has a key role in diagnosis, being one of the main tests to start a possible treatment. Conclusion: radiology is a very vast area of knowledge, it is understood that it is necessary to understand each material used in the diagnosis of pathologies, in the case of bone tumors, radiography, magnetic resonance, computed tomography are the main tests to diagnose the pathology, at the same time, there is a restriction of scientific material on the subject, serving as possible study material for future research.

Keywords: radiology. bone tumors. diagnostics.

INTRODUÇÃO

Os tumores ósseos é uma patologia muito rara e que afeta cerca de 1% dos tumores diagnosticados. Podem ser considerados de origem maligna ou benigna. De modo geral as células mesenquimais podem originar tumores osteoblastos, fibroblastos e condroblastos, sendo que além deste ainda existe os tumores de são originários na medula óssea. Devido a sua complexidade as vezes o diagnóstico é difícil de ser dado (SARTORELLI, SARTORELLI, 2017).

Os tumores ósseos podem ser tanto malignos como benigno. O Maligno é os osteossarcoma ou também conhecido como sarcoma osteogênico, já os benignos são o osteoma, que é um tumor osteoblástico e o osteoma osteoide que se trata de um tumor de origem primária mais presente em pacientes do sexo masculino e também em pacientes idosos. Desta forma tanto um quanto outro só conseguem ser vistos com exames bem específicos (CHOI *et al.* 2018).

De forma geral o principal sinal é a presença de dor no local. Para os tumores benignos seu sintoma geralmente é indolor desde que o tumor cause algum incômodo ou afete alguma parte mecânica, já o tumor maligno a dor pode ser algo bastante presente, ocorrendo a noite uma maior intensidade, sendo agressiva a dor principalmente em locais onde não há espaçamento suficiente para que o tumor se instale e aumente de tamanho (SÁ *et al.* 2017).

Para que seja diagnosticado os tumores ósseos é necessário que exames específicos sejam feitos e entre eles está radiografia, ou seja, detecção por imagem, desta forma é importante verificar se o tumor é maligno ou benigno. Pela radiográfica comum é importante que a imagem seja na localidade anatômica da lesão, pelos aspectos internos da lesão é possível observar na radiografia a calcificação que aparece de forma desordenada e com mais desordenação do que a própria ossificação (MAZZOLA *et al.* 2019).

A tomografia computadorizada também é um importante aliada neste diagnóstico pois ela irá criar uma imagem radiográfica axial transversal e tronco e membros o que irá definir o que é osso, gordura, tecido, nervos e vasos. Ao mesmo tempo ela consegue detectar a extensão intraóssea no caso dos tumores primários e além de mostrar sua interlocação com estruturas vasculho-nervosas e estruturas ósseas (TAO *et al.* 2021).

Desta forma este estudo tem como justificativa na observação de detecção de tumores ósseos ser algo tão complexo mais que merece um olhar mais profundo, haja vista que é um dos procedimentos que o profissional irá fazer seja na radiologia comum, ou computadorizada ou em outras estruturas, sendo assim entende-se que ele precisa saber interpretar a imagem para que junto com o médico possa dar um parecer do que pode ser encontrado na imagem.

Sendo assim o presente estudo tem como objetivo entender como a radiologia pode ajudar na detecção de tumores ósseos, aos mesmo tempo como objetivos adjacentes é necessário entender o que são tumores ósseos levando em consideração conceitos e sinais e sintomas, entender os tipos de tumores ósseos e por fim entender quais métodos pela radiologia podem ser utilizados para detecção dos tumores.

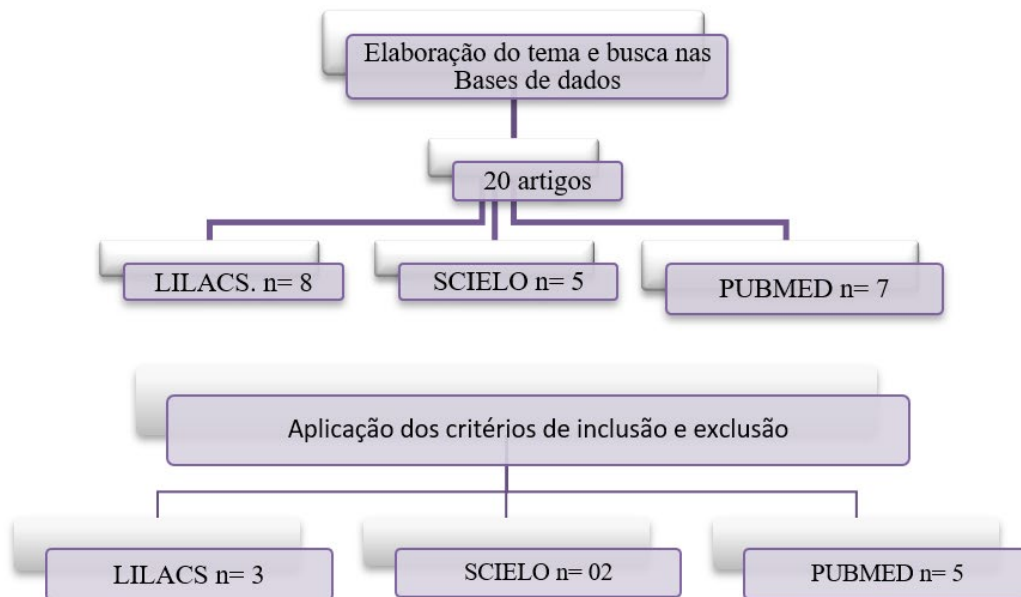
METODOLOGIA

O presente trabalho refere-se a uma revisão integrativa, a qual consiste em uma sistematização de resultados de pesquisas bibliográficas na radiologia, que permite uma análise de múltiplas pesquisas relevantes, que dão suporte a prática clínica, e assim buscando a integração de pesquisa científica, a prática profissional e possibilitando conclusões gerais a respeito de uma área de estudo (CASARIN *et al.* 2020)

As pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o tema em questão, com vistas a torná-lo mais aberto ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a disseminação de novos conhecimentos o tornando mais abrangente.

A revisão compreendeu o período de 2011 a 2021. Foram encontrados 20 artigos publicados em revistas que relacionavam a auditoria em saúde. Levando em consideração os embasamentos científicos foram utilizados das seguintes bases de dados: LILACS, PUBMED e Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO), utilizando-se os descritores “Radiologia”, “tumores Ósseos”, “Diagnóstico por imagem” como descritor do artigo e “Radiologia” como palavra em todo texto.

Fluxograma 1- Seleção de estudos para a revisão



Total de artigos selecionados

Para selecionar os artigos foi realizada uma leitura individual de cada estudo através dos títulos, resumos e observados se estavam sob os critérios de inclusão exigidos. Vale salientar que a pesquisa nas bases de dados apresentou particularidades quanto ao quantitativo restritivo de artigos, devido à peculiaridade de cada fonte de pesquisa e sobre a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após apresentação de todos os arquivos foram selecionados os 10 artigos que compo-
rão a revisão integrativa, sendo que os artigos foram selecionados de acordo com a os autores
e ano, título do artigo, objetivo e consideração final de cada um.

AUTOR E ANO	TÍTULO	OBJETIVO	CONSIDERAÇÃO FINAL
NETO, Francisco Andrade et al. (2016).	Tumores ósseos do joelho: achados na radiologia convencional	Descreveremos os principais achados radiográficos dos Tumores ósseos mais comuns no joelho.	A radiografia convencional pode auxiliar no diagnóstico de tumores ósseos.
AIHARA, André Yui (2016).	Avaliação por imagem dos tumores ósseos	Avaliar os resultados de uma imagem com tumores ósseos	Os dados apresentados demonstram a importância das imagens na avaliação de tumores ósseos para indicação de um tratamento adequado.
GEIST, João Guilherme et al. (2013).	Tumores ósseos benignos dos membros superiores.	Revisão sobre os principais tumores ósseos benignos que acometem os membros superiores	O estudo mostrou a importância de se conhecer as estruturas ósseas principalmente de membro superiores e como a radiologia é importante no diagnóstico diferencial.
CHAGAS-NETO, Francisco Abaeté (2019).	Lesões ósseas do tipo “não toque”: como podemos contribuir?	Entender se os radiologistas estão familiarizados com os diagnósticos por imagem.	É necessário o radiologista entender os diagnósticos por imagem seja na radiografia comum, TC, ressonância magnética, para ajudar da detecção de lesões ósseas.
CASTRO, Kimberlly Bombasaro de et al. (2021).	Utilização da radiografia panorâmica como ferramenta auxiliar no diagnóstico da osteoporose: revisão de literatura	Analisar a aplicabilidade da radiografia panorâmica como ferramenta auxiliar no diagnóstico da osteoporose	A radiografia panorâmica serve para auxiliar inúmeros diagnósticos ósseos como é o caso da osteoporose.
MELO, Tiago do Sacramento, GUSMÃO, Thiago Henrique, CARVALHO, Allyson Dângelo (2020).	Uso da cintilografia óssea trifásica no diagnóstico diferencial de tumores ósseos primários: relato de caso	Avaliar a acurácia da cintilografia óssea trifásica no diagnóstico diferencial de tumores ósseos primários	Como uma das áreas da radiologia a cintilografia é um importante instrumento para um diagnóstico inicial de tumores ósseos.
CAVALCANTE et al. (2017).	Neoplasia Maligna “Osteosarcoma”: Um Artigo De Revisão	Atualização médica quanto ao tumor ósseo mais comum, revelando as características clínicas e epidemiológicas do Osteosarcoma.	O Osteosarcoma é uma patologia que afeta os ossos e que não se tendo um diagnóstico rápido e diferenciado pode evoluir para metástase, desta forma a intervenção da radiologia é essencial na leitura de imagem.
VILAR, Dandara Alice; ANDRADE, Evanielle Souza; ARAUJO, Raysa Maria (2019).	Avaliação diagnóstica de osteossarcoma em Membro inferior: um relato de caso clínico.	Relatar um caso clínico e enfatizar as opções diagnósticas e o tratamento eficaz para o osteossarcoma	Os processos radiológicos foram algo muito importante para o diagnóstico da patologia de osteossarcoma.
ENDO, Rosana Raquel et al. (2017).	Osteoma osteoide - Tratamento com radioablação guiada por tomografia computadorizada: uma série de casos.	É demonstrar a eficácia do tratamento adotado em um resultado satisfatório no controle de pacientes com osteoma osteoide.	O serviço de tomografia computadorizada é um importante aliado no diagnóstico de osteoma osteoide fazendo o diagnóstico mais rápido e mais preciso
CANELLA, Clarissa (2015).	Osteoma osteoide: diagnóstico e tratamento	Entender o diagnóstico e o tratamento do osteoma osteoide.	Os dados apresentados mostram que o raio-x, TC, ressonância magnética são importantes aliados para um diagnóstico bem sucedido.

Com base nos artigos estudados pode-se fazer uma análise sobre o papel da radiologia na detecção de tumores ósseos. Desta forma o presente artigo foi dividido em 3 sub-tópicos: Tumores Ósseos, Tipos de tumores e diagnósticos de tumores ósseos.

Tumores ósseos

O esqueleto humano é responsável pela motricidade do ser humano, sua base é formada por 206 ossos quando idade adulta e quando criança uma meia de 70 ossos, já que muitos destes ossos estão em processo de formação, modificação e fundição.

Os ossos humanos são divididos de forma apendicular e de forma axial, sendo assim na parte apendicular são localizados 64 ossos na parte de membros superiores (MS) e 62 ossos localizados nos membros inferiores (MI), já na parte axial pode-se encontrar 28 ossos que juntos formam o crânio, 24 que formam costelas e 1 externo, 1 osso hioide e por fim 26 ossos que formam a coluna vertebral (SHOJI *et al.* 2020).

Os ossos são formados por células denominadas osteoclastos, osteócitos e pelos osteoblastos, que são aqueles que são formadores na matriz óssea que é mineralizada.

A remodelação dos ossos fica por conta dos osteoclastos, já os osteócitos se encontram na parte mais interna do da matriz e por fim as secreções advindas da parte orgânica da matriz fica por conta dos osteoblastos (SCHMIDT, PAULA. 2011).

Quando ocorre um crescimento desordenado de células elas começam a atrapalhar o ciclo dos processos, desta forma essa desordenação pode dar origem aos tumores.

Nos ossos pode ocorrer também essa desordenação, cabendo ter que distinguir se é maligno ou benigno, ou seja, a diferença em um e outro está multiplicação mais rápida ou mais lenta e se pode afetar ou não outros órgãos (ALBUQUERQUE *et al.* 2017).

Os tumores ósseos ou também conhecidos com neoplasia óssea é algo raro, comparado a outras neoplasias e se constatado desde o início é possível que indicar um tratamento específico.

Dependendo do tipo de tumor o nível de intensidade de dor pode ser maior ou menor. As massas encontrar através do diagnostico podem identificar o tipo de tumor desta forma se a massa encontrada a apresentar fluidos é considerada benigna, já com massa mais endurecidas e grandes são consideradas malignas (CHAGAS-NETO. 2019).

Os tumores para que possam ser identificados passam por vários processos antes de serem diagnosticados desta forma é preciso entender se é maligno ou benigno, ao mesmo tempo o tipo de massa na hora da palpação, é necessário entender o que é massa e o que é tecido ao redor, se o local apresenta sinais flogísticos, se existe mobilidade, grau de movimentação, se tem invasão de nervos. Ao final destes estágios pode se indicar o tratamento correto e necessário.

Tipos de tumores ósseos

Os tumores ósseos podem ser considerados tanto malignos quanto benignos, entretanto para se chegar ao tipo de tumor é preciso uma análise mais profunda a respeito do tema.

Quando é maligno pode ser osteossarcoma e se for benigno pode ser um osteoma ou

ser um osteoma osteoide. Cada um tem uma característica mais específica e mais detalhada, muitas vezes o que define um do outro é apenas detalhes encontrados na hora dos exames (CANELLA. 2015).

O osteoma é um tumor cuja sua principal característica é o crescimento da tabua óssea externa do crânio, seios paranasais e mandíbula.

O osteoma tem em sua composição de osso maturo, apresentando uma lamina densa, podendo ser espongiótico, compacto ou mista. Pode permanecer no corpo por anos pois sua evolução é lenta. Entretanto é necessário que se esteja atento aos primeiros sinais de dor e se torna frequente (MELO, GUSMÃO, CARVALHO. 2020.).

O tumor osteoma osteoide refere-se a um processo de lesão osteoblástico, cujo tamanho é de mais ou menos 1,5cm, onde pode se observar bordos delimitados, de zona periférica de neoformação óssea presente.

O osteoma osteoide é geralmente encontrado em ossos longos, maior parte das vezes no fêmur e na tíbia. É uma lesão que pode trazer bastante incomodo uma vez que costuma aparecer no colo do osso, isso faz com que o processo de fricção cause dor e incomodo (KUMAR. 2016).

O osteossarcoma ou também chamado de sarcoma osteogênico é um tumor de origem maligna, cuja sua principal característica é que ele ocorra em crianças e adolescentes, sendo esta última faixa etária a prevalescência.

Após exames clínicos é importante entender em que grau ele está, uma vez que para grau existe uma subdivisão. Os osteossarcoma de alto grau: são aqueles que tem uma evolução muito rápida desta forma pode-se incluir justacortical, condroblástico, telangiectásico, secundário à doença de Paget, ou também extraesquelético, já os de grau médio que já são mais raros pode ser encontrado o Periosteal e por fim os de grau baixo que são os de evolução bem mais lenta e divisão menor pode-se incluir os intramedulares ou intraósseos bem diferenciado ou parosteal (PRANDO, MOREIRA. 2014)

Os tumores ósseos malignos também pode-se encontrar os tumor de Ewing cuja principal característica é seu diagnóstico em crianças pois ainda estão em desenvolvimento. Muitos outros como sarcoma pleomórfico indiferenciado (Histiocitoma fibroso maligno), condrossarcoma, cordoma, fibrosarcoma e tumor de células gigantes são encontrados mais em pacientes adultos (JESUS-GARCIA. 2013).

Quando esses tumores que acometem outras regiões migram para outras os ossos são passam a ser conhecidos como metastáticos.

Diagnóstico de tumores ósseos

Para se entender sobre cada tipo de tumor é necessário que exames sejam feitos, entretanto em todos eles são necessários que os exames de imagem componham os dados, desta forma o diagnóstico será preciso e o tratamento será específico.

Para os diagnósticos é necessário que se utilize a radiografia comum, a tomografia computadorizada, ressonância magnética, mapeamento do esqueleto. O diagnóstico por imagem dá

um direcionamento necessário para toda a equipe médica (JESUS-GARCIA. 2013).

A radiografia comum é o primeiro passo para se entender como estão os ossos entretanto apesar de ser um passo, a imagem pode ser distorcida e que muitas vezes pode apresentar um resultado inconclusivo, entretanto ela já serve para identificar se algo está errado ou não.

A radiografia comum será feita no local onde se persiste a dor, desta forma ela permite analisar o local específico ou local anatômico (PRANDO, MOREIRA. 2014).

O mapeamento esquelético utiliza uma concentração de tecnécio cuja sensibilidade do elemento químico é muito grande, mais que muitas vezes pode dar um resultado inconclusivo entretanto a cintilografia é necessária no estágio inicial dos tumores ósseos que dará a localização da patologia e o delineamento padrão da patologia.

O mapeamento dá uma ideia de como a patologia está iniciando e dependendo da situação a concentração do tecnécio varia além, o que este tipo de procedimento não apresenta é se o tumor é maligno ou benigno (KUMAR. 2016).

A tomografia computadorizada já mostra as estruturas corporais como um todo e ao mesmo tempo a densidade de cada estrutura.

O paciente é colocado em cima de uma mesa onde ondas de raio X passam ao redor do paciente. O resultado sai de duas formas ou com contraste ou sem contraste. No caso dos tumores ósseos é importante para ver a dimensão dos tumores e se está havendo uma disseminação para outros órgãos (JESUS-GARCIA. 2013).

A ressonância magnética se dá pela utilização de ondas eletromagnéticas que formam as imagens.

A ressonância magnética permite que a determinação de tamanho e também a sua localização, além de verificar se há apresentação de metástase. A utilização de contraste ajudar a delinear melhor a imagem e ter uma precisa. A técnica é bastante empregada para se determinar tumores ósseos, verificação de medula espinhal e cérebro (SHOJI *et al.* 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou a importância da radiologia na detecção de tumores ósseos, desta forma é possível perceber que o profissional radiologista não é apenas o responsável por registrar uma imagem em uma lamina de raio-x, é responsável por interpretar estes dados e que muita vez é de onde provem o diagnóstico final.

Ao se aprofundar na temática para se entender as questões de neoplasia óssea é necessário entender toda a estrutura esquelética do ser humano para poder se entender onde está ocorrendo a patologia, afinal o corpo humano é dotado de muitos ossos.

Para tal diagnóstico existe vários tipos de máquinas que servem para identificar vários tipos de tumores ósseos, os dados demonstram que os mais presentes são as radiografias comuns de raio-x, a tomografia computadorizada e ressonância magnética, ao mesmo tempo quando é algo inicial pode ser usado a cintilografia.

O trabalho da radiologia nos últimos anos se tornou algo bastante presente principalmente durante a pandemia de covid-19. Um dos principais procedimentos para se diagnosticar como a covid-19 estava agindo nos pulmões era a radiografia, desta forma a área começou a ser vista de uma forma diferente e com mais ênfase.

Os dados também especificam os tipos de tumores ósseos e como eles evoluem, observou que alguns tem uma evolução muito mais rápida enquanto outros a evolução é muito mais lenta, desta forma é possível ter um diagnóstico no início da patologia como também quando a patologia está em um estágio avançado.

O presente estudo demonstrou a fragilidade do tema em questão de material científico, o que faz com que este estudo sirva para futuras análises e ao mesmo tempo como objeto de contribuição para a comunidade científica.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Alvaro Santana *et al.* Estudo comparativo entre sistemas radiográficos convencionais e digitais; revisão de literatura. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT – PERNAMBUCO. 2017. v.2, n.3, p.99.

AIHARA, André Yui. Avaliação por imagem dos tumores ósseos. Radiologia Brasileira [online]. 2016, v.49, n.3, pp.VII.

CANELLA, Clarissa. Osteoma osteoide: diagnóstico e tratamento. Radiologia Brasileira [online]. 2015;48(4):V.

CASTRO, Kimberly Bombasaro de *et al.* Utilização da radiografia panorâmica como ferramenta auxiliar no diagnóstico da osteoporose: revisão de literatura. Jornada Odontológica dos Acadêmicos da Católica, [S.l.], 2021.v. 6.

CASARIN, Sidnéia Tessmer *et al.* Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. J. nurs. health. 2020;10(n.esp.):e20104031

CAVALCANTE *et al.* Neoplasia Maligna “Osteosarcoma”: Um Artigo De Revisão. Rev Pat Tocantins. 2017. V.4, n.01.

CHAGAS-NETO, Francisco Abaeté. Lesões ósseas do tipo "não toque": como podemos contribuir? Radiol Bras. 2019. v52 (1).

CHOI, Isabela Goulart *et al.* Ressonância magnética para avaliação de tumores malignos da cavidade oral: uma revisão da literatura. Clin Lab Res Den. 2018: 1-7.

ENDO, Rosana Raquel *et al.* Osteoma osteoide - Tratamento com radioablação guiada por tomografia computadorizada: uma série de casos. Rev Bras Ortop. 2017;52(3):337-43.

GEIST, João Guilherme *et al.* Tumores ósseos benignos dos membros superiores. Acta méd. (Porto Alegre); 2013.34: [6].

JESUS-GARCIA, R. Tumores Ósseos - Diagnóstico e Tratamento. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2ª.Edição, 2013.

KUMAR, V. Robbins & Cotran – Patologia, Bases Patológicas das Doenças. 9ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2016.

MAZZOLA, Alessandro André. Segurança em Imagem por Ressonância Magnética. Revista Brasileira de Física Médica, [S. l.], 2019.v.13, n.1, p.76–91.

MELO, Tiago do Sacramento, GUSMÃO, Thiago Henrique, CARVALHO, Allyson Dângelo. Uso da cintilografia óssea trifásica no diagnóstico diferencial de tumores ósseos primários: relato de caso. Braz. J. Hea. Rev. 2020. Curitiba, v.3, n.1, p.573-579.

NETO, Francisco Andrade *et al.* Tumores ósseos do joelho: achados na radiologia convencional. Radiol Bras. 2016.49(3):182–189.

PRANDO, Adilson; MOREIRA, Fernando. Fundamentos da Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 2ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2014.

SÁ, José Luiz de *et al.* Desempenho diagnóstico da ressonância magnética na avaliação de reações periosteais em sarcomas ósseos utilizando a radiografia convencional como padrão de referência. Radiologia Brasileira [online]. 2017, v.50, n.3, pp.176-181.

SARTORELLI, Márcio Sella; SARTORELLI, Isabela Sella. Características imaginológicas do osteoma osteoide diafisário do fêmur na radiografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética: relato de caso e revisão na literatura. REVISTA UNINGÁ REVIEW, [S.l.], 2017. v.29, n.1.

SCHMIDT, Giovana Tamiozzo; PAULA, Valnir. Doses de exposição em exames radiológicos realizados em sistemas CR e tela-filme. Disc. Scientia, Santa Maria, v. 12, n. 1, p. 65-75, 2011.

SHOJI, Hamilton *et al.* Relatório estruturado de tomografia computadorizada de tórax para a pandemia do COVID-19. Einstein (São Paulo) [online]. 2020, v.18, eED5720.

TAO, Wang *et al.* Tomografia computadorizada versus ultrassonografia/biópsia por aspiração com agulha fina no diagnóstico diferencial de nódulos tireoidianos: uma análise retrospectiva. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology [online]. 2021, v.87, n.4, pp.402-409.

VILAR, Dandara Alice; ANDRADE, Evanielle Souza; ARAUJO, Raysa Maria. Avaliação diagnóstica de osteossarcoma em Membro inferior: um relato de caso clínico.41f. Monografia apresentada ao Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP, Parnaíba-PI, para graduação em Medicina,2019.

Índice Remissivo

A

ABS 280

adenocarcinoma 193, 195, 197, 199, 200, 202

administração 48, 49, 150, 192, 196, 216, 229, 298, 313

adolescência 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 158, 165

adolescente 36, 37, 40, 41, 42, 43

alimentícias 157, 163

alimentos 80, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140,
142, 148, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162,
163, 164, 165, 224

análise forense 90

assistência 28, 29, 30, 31, 33, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44,
45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 115, 200, 215, 216,
217, 218, 219, 221, 222, 252, 272, 298, 299, 300,
303, 304, 307, 308, 309, 311

atenção primária 44, 217, 221, 246, 247, 251, 252, 311

atendimento 27, 30, 34, 38, 42, 44, 46, 47, 48, 50, 52,
101, 102, 104, 106, 113, 213, 214, 215, 216, 217,
218, 219, 220, 221, 225, 247, 257, 261, 268, 273,
274, 280, 292, 298, 304, 308, 309, 311

atletas 145, 151, 152, 153, 154

autismo 285, 287, 288, 291, 294

Autismo 284, 285, 286, 287, 288, 294, 295

B

Barret 191, 192, 193, 195, 196, 197

Belém 277, 278, 280

biomédica 168

Black esôfago 178

C

câncer 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 110, 111, 112, 113, 115,
116, 117, 124, 132, 138, 181, 185, 192, 193, 194,
195, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204

câncer gástrico 199, 200, 201, 202, 203, 204

cardiovasculares 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138,
140, 141, 179

categoria 45, 46, 287, 309

células renais 206, 207, 208, 211

centro cirúrgico 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 39, 133

computadorizada 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 93, 95, 98,
105, 107, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125,
126, 127, 128

congenito 236, 237, 238, 239, 241, 242

continuada 17, 23, 40, 41, 42, 52, 151, 260

crônica 158, 175, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 194, 203

carcinoma 206, 207, 208

D

detecção 18, 69, 70, 72, 73, 75, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 87, 91, 102, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 203, 288
detecção precoce 18, 79, 80, 111, 113, 115, 116, 117, 203
diagnóstico 18, 49, 68, 69, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 94, 97, 102, 105, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 181, 184, 186, 188, 194, 195, 196, 200, 201, 203, 228, 238, 274, 288, 290, 291, 294
diagnósticos 31, 69, 72, 73, 74, 85, 90, 93, 94, 101, 105, 106, 107, 123, 124, 174, 178, 181, 193, 261, 309
doenças 23, 24, 25, 41, 49, 80, 110, 111, 113, 116, 120, 122, 124, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 158, 159, 160, 161, 176, 179, 185, 218, 219, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 233, 236, 245, 268, 270, 292, 307

E

educação 17, 23, 40, 41, 42, 43, 52, 151, 152, 154, 157, 159, 163, 224, 225, 231, 241, 242, 251, 258, 268, 278, 279, 280, 285, 291, 293, 294, 295, 298, 303
emergência 16, 26, 35, 147, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 261, 280, 304
energética 145
enfermagem 16, 17, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 115, 219, 220, 221, 222, 252, 280, 304, 309
enfermeiro 19, 24, 26, 31, 32, 33, 36, 38, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 147, 215, 220
equilíbrio 30, 31, 49, 215, 220, 229, 237, 242, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252
Esofagite necrosante 178
esôfago 178, 179, 180, 181, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 203
Esôfago negro 178, 182
essencial 21, 38, 45, 46, 72, 90, 93, 138, 139, 141, 203, 262, 291, 293, 294
estética 145, 151, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 176
estômago 149, 192, 193, 194, 195, 199, 200, 201, 202, 204
estresse 147, 158, 224, 226, 229, 233, 234

F

fisioterapeuta 240, 241, 245, 247, 304
fisioterapia 175, 237, 238, 241, 242, 246, 250, 251, 252

forense 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 122

G

gastroenterologia 192, 195

genoma 20, 21, 186

gestação 18, 36, 38, 42, 43, 238, 280, 287

gestor 17

graves 23, 31, 47, 96, 152, 168, 169, 179, 185, 215, 226, 233, 247, 260, 286

gravidez 35, 39, 40, 44

H

hepatite B 184, 185, 187, 188, 189

Hepatite B 183, 186, 189

hospitalar 28, 29, 30, 32, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 115, 121, 142, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 236, 268, 298, 300, 304, 307, 308, 309, 310, 311

HPV 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25

humanização 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 39, 106, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

humano 16, 17, 22, 23, 24, 25, 50, 73, 75, 79, 83, 84, 95, 102, 120, 122, 132, 145, 152, 161, 173, 186, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 225, 245, 262, 268, 271, 286

I

idosos 70, 80, 88, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 258, 264

inclusiva 116, 285, 291

indivíduo 84, 91, 95, 96, 97, 104, 144, 145, 185, 186, 217, 219, 223, 225, 231, 232, 233, 238, 250, 272, 273, 281, 289

infantil 38, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 286, 291, 293, 294

infecção 18, 22, 23, 25, 38, 49, 107, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 201, 202, 203

informação 38, 112, 113, 116, 145, 152, 162, 215, 255, 256, 257, 260, 263, 264

instrumento 72, 78, 172, 248, 257, 258, 259, 260, 263, 281

interações 47, 285, 287, 289, 292, 310

L

legal 40, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 161, 307, 310

M

malignas 21, 73, 111, 179, 205
mama 18, 105, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117
mamografia 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117
mulher 17, 22, 37, 38, 39, 41, 43, 105, 111, 278, 279, 280, 281, 282, 283
muscular 145, 146, 148, 149, 150, 153, 169, 172, 227, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 247

N

NEA 178, 179, 180, 181
necrose 134, 178, 179, 181
neoplasia 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 73, 75, 102, 113, 182, 202, 203
neoplasias 73, 102, 116, 124, 194, 202, 205
nutrição 48, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 159, 164
nutrição infantil 157
nutricionista 133, 143, 144, 145, 146, 148, 151, 152
neoplasias 206, 207, 208, 211

O

obesidade 133, 135, 138, 140, 142, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165
odontologia 82, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 105, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128
odontológica 84, 88, 93, 95, 96, 98, 99, 108, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 304
oral 76, 80, 84, 87, 96, 97, 122
organização 40, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 193, 218, 220, 230, 257, 297, 298, 299, 300, 301, 306, 307, 310
ósseos 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 83, 84
osteoporose 72, 76, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88

P

pacientes 27, 29, 31, 34, 36, 41, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 70, 72, 74, 80, 82, 83, 85, 88, 101, 102, 111, 112, 123, 124, 130, 131, 132, 133, 134, 140, 172, 179, 180, 181, 184, 185, 188, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 203, 214, 215, 216, 217, 220, 237, 238, 257, 263, 270, 272, 273, 289, 304, 308, 309, 310, 311
panorâmica 72, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 96, 97, 125
papiloma 16, 17, 20, 25
patologia 17, 22, 23, 24, 30, 31, 41, 69, 70, 72, 75, 76,

78, 79, 80, 83, 85, 86, 94, 104, 105, 106, 112, 122,
140, 174, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 188, 193,
195, 196, 200, 202, 203, 215, 218, 237, 238
políticas públicas 116, 247, 298, 299, 307, 308
pré-natal 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44
prescrição 47, 128, 139, 143, 144, 146
profissão 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 218, 220, 226, 263
psicanalítica 266, 267, 269, 274, 275, 276
psicologia 50, 255, 256, 260, 261, 262, 263, 268, 283,
290
psicológica 227, 228, 231, 257, 258, 263, 264, 278, 279,
280, 283
psicometria 256, 258, 259, 265
psicossocial 266, 267, 269, 275
publicidade 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Q

qualidade 28, 29, 30, 31, 32, 38, 44, 52, 79, 80, 84, 85,
101, 108, 111, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 126,
131, 134, 138, 140, 145, 158, 161, 169, 174, 184,
188, 196, 203, 215, 216, 217, 218, 224, 225, 226,
228, 229, 230, 231, 232, 233, 247, 250, 251, 257,
258, 259, 265, 271, 272, 293, 298, 299, 303, 308,
310, 311

R

radiografia 78, 81, 83, 84, 85, 93, 97, 98
radiologia 20, 56, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77,
78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 93,
94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106,
107, 108, 109, 111, 114, 117, 118, 119, 120, 121,
122, 124, 125, 126, 127, 128
radiológico 91, 101, 102, 107, 116, 123, 124
realização 18, 29, 39, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120,
121, 122, 133, 151, 159, 162, 170, 180, 187, 195,
202, 218, 220, 224, 230, 231, 233, 260, 264, 292
regionalização 298, 299, 313
relato de experiência 277, 278
renais 146, 152, 205
responsabilidade 3
rim 206, 207, 208, 210
risco 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 32, 40, 41, 43, 80,
105, 111, 113, 115, 131, 132, 133, 135, 136, 137,
138, 140, 141, 142, 144, 145, 158, 161, 163, 174,
178, 179, 181, 185, 186, 187, 188, 192, 193, 195,
196, 199, 201, 203, 215, 217, 221, 228, 233, 246,
247, 250, 291, 293, 309
roda de conversa 278, 281, 282, 283

S

saúde 17, 18, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 71, 79, 81, 84, 86, 92, 94, 95, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 112, 113, 115, 116, 117, 131, 132, 134, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 152, 153, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 185, 187, 201, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 242, 245, 246, 247, 249, 251, 252, 257, 258, 259, 260, 261, 263, 268, 269, 272, 273, 275, 278, 280, 294, 297, 298, 299, 300, 301, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313

segurança 27, 31, 33, 36, 48, 49, 108, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 263, 282

sexual 22, 37, 38, 278, 279, 280, 283

sistemas locais 298

sistema único de saúde 101, 104, 112, 117, 247, 298

Sistema Único de Saúde 28, 40, 43, 100, 102, 108, 109, 110, 111, 113, 117, 221, 280, 298, 299, 311

sociais 25, 37, 44, 47, 51, 163, 229, 282, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 304, 312

software 256, 265

suplementos 143, 144, 145, 146, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155

SUS 20, 28, 43, 94, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 216, 218, 220, 280, 298, 299, 303, 304, 305, 307, 309, 310, 311, 312, 313

sustento 224, 225, 226

T

tecnologia 28, 50, 51, 97, 111, 120, 122, 124, 214, 217, 225, 234, 255, 256, 257, 286

tecnologia da informação 255, 256, 257

terapia manual 236, 237, 238, 241

testes psicológicos 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261

tomografia 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 93, 95, 98, 105, 107, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 201

torcicolo 236, 237, 238, 239, 241, 242

toxina butolinica 168, 171, 172

trabalhadores 47, 216, 225, 226, 227, 228, 229, 272

treinamento 29, 125, 148, 150, 151, 224, 233, 242, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 264

tumores 18, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 84,

111, 113, 124, 200, 202
tumores ósseos 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77

U

urgência 147, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220,
221, 222, 261, 280, 304, 308
uterina 16, 17, 19, 20, 22, 23

V

violência 28, 41, 261, 277, 278, 279, 280, 281, 282,
283, 307
vírus 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 184, 185, 186, 187,
188, 189

Organizadores

Adriano Mesquita Soares

Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR/PG, linha pesquisa em Gestão do Conhecimento e Inovação e Grupo de pesquisa em Gestão da Transferência de Tecnologia (GTT). Possui MBA em Gestão Financeira e Controladoria pelo Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais onde se graduou em Administração de Empresas (2008). É professor no ensino superior, ministrando aulas no curso de Administração da Faculdade Sagrada Família – FASF. É editor chefe na AYA Editora.

Frank Jones Soares da Silva

Graduado em Administração Universidade Anhanguera - UNIDERP interativa. Graduado em Enfermagem - Faculdade Estácio do Amazonas. Trabalhou com Enfermagem na clínica médica no hospital Dr. Platão Araújo, Hospital 28 de Agosto e Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz.

